

Governo de São Tomé e Príncipe ratifica tratado sobre acordo ortográfico

São Tomé e Príncipe é o terceiro país, depois do Brasil e Cabo Verde, a ratificar o tratado sobre o acordo ortográfico previsto na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), informou uma fonte do governo brasileiro à AFP.

"Segundo o protocolo, com a assinatura de três países, o acordo entra em vigor. Ele destina-se, principalmente, a unificar o português e a facilitar a edição de livros na CPLP", referiu o ministro-conselheiro do Ministério Brasileiro das Relações Exteriores, Jorge Kadri, destacando que o Brasil "foi o primeiro a ratificar o acordo".

O ministro angolano da Educação, António Burtity da Silva Neto, declarou à AFP que o seu país também "está prestes a ratificar o tratado sobre o acordo ortográfico". "Também fizemos intercâmbios ao nível da literatura": os autores da CPLP serão ensinados nas escolas de diferentes países-membros", acrescentou o ministro.

O conselheiro cultural da embaixada de Portugal em Brasília, Adriano Jordão, disse que o seu país ainda não ratificou o tratado por "questões jurídicas". "Portugal contesta que o acordo possa entrar em vigor apenas com a assinatura de três países em oito", explicou.

Oliveira Neto, presidente do IILP, cuja sede fica na cidade da Praia [Cabo Verde], disse que a CPLP "continua a lutar para que a Língua Portuguesa, a quinta mais falada do mundo [mais de 230 milhões de pessoas], se torne uma das línguas oficiais das Nações Unidas".